

CAPÍTULO 18, AL-KAHF (A CAVERNA) (PARTE 1 DE 2)

Classificação:

Descrição: A história dos que dormiram na caverna e uma parábola.

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Por: Aisha Stacey (© 2018 IslamReligion.com)

Publicado em: 18 Jun 2018

Última modificação em: 18 Jun 2018

Introdução

Esse capítulo com 110 versículos foi revelado em Meca. Recebe seu nome da história das pessoas que adormeceram em uma caverna, contada nos versículos 9 a 26. Contém três histórias e uma parábola na abertura e encerra com referências ao próprio Alcorão. Acredita-se que tenha sido revelado como um conforto porque os muçulmanos estavam sofrendo tormento e perseguição nas mãos das classes dominantes de Meca. Também foi enviado para responder a três perguntas que tinham sido colocadas ao profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, para testá-lo.



Versículos 1 – 13 Um livro simples

Louvido seja Deus que revelou um livro descomplicado; um livro que não se desvia do caminho reto. Invoca uma punição grave, mas também dá boas notícias aos que fazem boas ações, de uma recompensa excelente e eterna. Alerta aqueles que declaram que Deus tem uma prole dizendo a eles que não têm evidência de uma mentira tão monstruosa. É dito ao profeta Muhammad que corre o risco de se preocupar demais com pessoas que não acreditam em sua mensagem. Entretanto, o fato da questão é que a terra foi preenchida com coisas atraentes para testar as pessoas e, no final, tudo será reduzido à poeira.

Considera [\[1\]](#)a história dos que dormiram na caverna uma maravilha? Os jovens se refugiaram na caverna, orando para que Deus, o mais misericordioso, os guiasse para uma saída de sua situação. Deus os colocou em um sono profundo e os despertou depois de um longo período de tempo. Quanto tempo tinham dormido é discutido por crentes e não crentes, mas agora Deus revela a verdade sobre o assunto. Eram homens jovens com fé forte e Deus lhes deu ainda mais orientação.

Versículos 14 – 26 Os que dormiram na caverna

(Antes de se refugiarem na caverna) declararam que Deus era o Senhor dos céus e da terra e nunca invocaram nenhuma divindade além d'Ele. Aqueles que tomaram outras divindades o fizeram sem qualquer autoridade clara e não há nada mais perverso que uma pessoa que mente sobre Deus. Discutiram entre si e se retiraram para a caverna sabendo que Deus os cobriria com Sua misericórdia e os guiaria para uma saída da provação em que se encontravam.

E se tivesse estado lá com os que dormiam, teria visto que o sol se levantou à direita e se pôs à sua esquerda. Todo o tempo se encontravam em um espaço aberto dentro da caverna. Esse é um dos sinais de Deus. Alguns são corretamente guiados, enquanto outros se desviam. Se olhasse para os que dormiam, talvez pensasse que estavam acordados, se viravam de um lado para o outro e o cão se estendeu na entrada da caverna.

Se os tivesse visto, teria fugido cheio de terror. Da mesma forma que os colocou para dormir, Deus os acordou. Os jovens começaram a questionar-se uns aos outros, perguntando, quanto tempo tinham dormido. Parecia que apenas um dia ou parte de um dia e concordaram que só Deus sabia com certeza quanto tempo tinha se passado. Um deles foi para a cidade com uma moeda de prata para procurar comida. Os outros o advertiram para ser cauteloso e não revelar seus paradeiros. Se fosse pego, seria apedrejado até à morte ou pior, seria forçado a mudar para sua religião.

Então, Deus os trouxe à atenção das pessoas para que todos soubessem que Suas promessas de Ressurreição e da Hora eram verdadeiras. As pessoas que os encontraram discutiram e contestaram entre si e os que prevaleceram decidiram construir uma casa de adoração sobre eles. As pessoas que ouviram a história discutiam sobre quantos eram os que tinham dormido, mas supõem sobre o oculto, porque apenas alguns têm conhecimento real.

Portanto, adere ao que é claro e nunca diga que fará algo sem dizer se Deus quiser. Se esquecerem, então, se lembrem de Deus e esperem que Ele os guie para uma conduta ainda melhor. Alguns dizem que ficaram na caverna por 300 anos, outros por 309, mas foi dito ao profeta Muhammad para dizer que só Deus sabe exatamente quanto tempo estavam lá, porque Ele é Quem conhece todos os segredos dos céus e da terra. Não há protetor além de Deus e Ele não deixa ninguém compartilhar em Seu governo.

Versículos 27 – 31 Faça uma escolha

É dito ao profeta Muhammad para recitar o que lhe foi revelado e não há autorização para mudar nada de forma alguma. Esteja satisfeito por estar entre os que buscam a aprovação de Deus e não deixe os cidadãos notáveis de Meca afastarem os fracos e humildes entre os seus seguidores. Diga-lhes que agora chegou a verdade; que os povos optem por acreditar ou negar. Os iníquos acabarão rodeados por fogo com nada, senão uma bebida miserável ou um lugar repouso repleto de dor. As boas obras nunca

serão desperdiçadas; serão recompensadas com jardins de felicidade em que correm os rios. Usarão vestes de seda e pulseiras de ouro e reclinarão em sofás macios em um lugar agradável de repouso.

Versículos 32 – 44 Uma história moral

Diga-lhes, profeta Muhammad, sobre a parábola de dois homens, com belos jardins e terra para cultivo. Ambos os jardins produziram abundantemente e havia um rio entre as duas propriedades. Um homem disse ao outro que era mais rico e tinha mais seguidores que o outro, e entrou em seu jardim dizendo que nunca terminaria e a Última Hora nunca chegaria e mesmo que Deus o recompensasse com algo ainda melhor. O outro homem perguntou: descrê Naquele que o criou? Porque não o faço, e deveria ter dito que tudo é como Deus quer e ninguém tem poder, exceto Ele. Embora tenha menos, Deus pode me dar algo melhor e destruir o que tem. E assim foi que a propriedade fértil do primeiro homem foi destruída e desejou não ter atribuído sua prosperidade a si mesmo, em vez de Deus. Então percebeu que a única proteção real vem de Deus.

Notas de rodapé:

[1]

A palavra Ar-Raqeem também é mencionada aqui e isso pode se referir ao nome de seu cão, ou à tabua em que seus nomes foram inscritos ou à montanha em que a caverna está situada.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/11134/capitulo-18-al-kahf-caverna-parte-1-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.